

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

**Programa:** PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS (28001010075P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Trata-se de um programa da Área da Saúde em funcionamento criado em 2009 com programas de Mestrado e Doutorado com nota 4 desde sua criação. Sua meta é a formação de recursos humanos qualificados sendo o programa coerente, consistente e atual nas metas muito consolidadas, sendo os projetos de pesquisas articulados para promoção de conhecimento aplicado ao ensino e a pesquisa na saúde. A nota do programa tem sido 4 desde seu início. O número de disciplinas ofertadas é adequado, sendo as linhas de pesquisas diversificada e amplas. Há seis Departamentos no programa que contou com 28 docentes (dos quais 4 colaboradores e 2 visitantes) e 243 participantes externos no período. As linhas de Pesquisas são alinhadas às propostas do curso, com os numerosos projetos de extensão e programas de prestação de serviços. Esses incluem o SUS, um ponto muito positivo do programa. A meta principal do programa é promover a saúde a partir do desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos, de processos biológicos e moleculares envolvendo os órgãos e sistemas, dos recursos tecnológicos para diagnóstico; os processos terapêuticos e profiláticos; desenho de protocolos experimentais na organização de ensaios e procedimentos clínicos com padrões éticos, bioéticos e de biossegurança.

A produção acadêmica é muito boa considerando o número de docentes envolvidos e de doutores graduados. A produção mais impactante está concentrada na área básica das Ciências da Saúde; muitos são articulados com as pesquisas aplicadas nos laboratórios especializados multidisciplinares. Há 5 diferentes linhas de pesquisas adequadas a um programa multidisciplinar sendo elas: (i) Processos Biológicos dos Órgãos e Sistemas; (ii)

## Ficha de Avaliação

Processos Metabólicos e de Defesa dos Órgãos e Sistemas; (iii) Biointervenção para Promoção da Saúde; (iv) Modulação dos Órgãos e Sistemas por Agentes Físicos, Químicos e Biológicos; (v) Educação para Promoção da Saúde. O número de subprojetos na Biointervenção para Promoção da Saúde é adequado, considerando o número de docentes e de projetos financiados no programa.

Outra meta relevante do programa, desenvolver projetos de pesquisa interdisciplinares de alcance social, visa benefícios à população geral ou a comunidades específicas. Isso será feito mediante a produção de conhecimento capazes de fornecer subsídios às intervenções de qualidade nos processos biológicos como foco a promoção do bem-estar individual e coletivo, prevenção e recuperação da saúde com base nas diversas linhas e projetos de pesquisas.

A infraestrutura do Programa é adequada em relação aos laboratórios, recursos de informática e bibliotecas.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O programa conta com um total de 28 docentes (24 permanentes; 3 visitantes e 4 colaboradores) e 243 participantes. Isso evidencia uma grande interação com outros pesquisadores colaboradores inclusive de outras instituições. Há quatro Docentes Permanentes Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq e um de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível SR-CA, totalizando seis Bolsistas. A partir de 2016, há Professores Permanentes supervisionando 3 Pós-doutores, dois com bolsas do Programa Nacional da CAPES alocadas especificamente para o atual Programa; a terceira bolsa é vinculada ao Ministério de Saúde.

A distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa está consistente com as orientações das teses e dissertações defendidas no programa. Apenas dois dos 28 docentes permanentes não orientaram alunos de mestrado e doutorado no quadriênio. Há uma distribuição adequada entre os docentes das disciplinas ministradas bem como orientações de trabalhos e de teses. A distribuição da produção intelectual por docentes permanentes foi adequada.

## Ficha de Avaliação

Os docentes permanentes atuam de forma significativa em disciplinas de graduação e em torno de 25% deles também orientam alunos de iniciação científica.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Nesse programa, foram diplomados 114 mestres e 65 doutores com tempo regular de conclusão; há 33 mestrandos e 63 doutorandos em curso. O índice que avalia a quantidade de teses e dissertações concluídas no período em relação aos docentes permanentes e à dimensão do corpo discente foi de 1,944, que é considerado muito bom.

A distribuição das orientações foi também muito boa (índice de 0,854). Dois docentes permanentes não concluíram orientação no período.

A qualidade das teses e dissertações e da produção de discentes autores do Programa foi considerada boa em todos os índices de avaliação. Porém, a maior parte das publicações com participação de discentes foi em resumos de congressos.

O prazo estabelecido pela CAPES para titulação de alunos foi respeitado e não houve evasão de alunos.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A produção intelectual qualificada dos docentes permanentes foi considerada muito boa em todos os índices de avaliação (índice de produção = 3,376 e índice de produção em estrato superior = 2,461).

A distribuição das publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente também foi muito boa (100% dos DP atingiram o conceito muito bom).

## Ficha de Avaliação

Houve uma patente registrada pelo programa (Avaliação de produtos de origem natural com potencial terapêutico estudos de bioprospecção) sem a participação de discentes como coautores.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Com relação a inserção social, o curso possui diversas atividades de atendimento aos serviços de saúde inclusive ao SUS. O programa tem intensa participação de unidades de diagnóstico ou de atendimento médico sendo e esse é um ponto muito forte do programa, desde sua proposta inicial. A inserção e impacto social do programa foram muito bons.

Há projetos de parcerias com outras instituições e perspectivas de novas interações com outros programas de Pós-graduação como estratégia institucional de realização do trabalho acadêmico interdisciplinar em rede com base na política de intercâmbio científico.

O Programa possui página eletrônica própria, de fácil acesso, com todas as informações necessárias e com versão em inglês e espanhol.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa informa adequadamente todos os dados, permitindo sua avaliação nos diversos itens solicitados no relatório.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota: 5**

### Apreciação

A proposta do programa é consistente e o corpo docente bem qualificado. Os índices de produtividade que o programa apresenta são muito bons, com produção qualificada, bem distribuída entre os docentes e com participação de discentes. A quantidade de titulações no período, a distribuição das atividades de orientação e o tempo de titulação demonstram eficiência do programa na formação de mestres e doutores. O programa possui ainda boa inserção social e visibilidade.

Considerando os diversos índices calculados e o relatório o programa apresenta formação de alunos e produção intelectual docente e discente compatível com as exigências da área para ser promovido a nota 5, sendo esta a recomendação da área.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa melhorou seu desempenho em relação à avaliação anterior, cumprindo as exigências necessárias para atribuição de nota 5 ao mesmo.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se ao Programa que desenvolva seu planejamento futuro, estimule a produção discente qualificada e promova sua internacionalização.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

Nota: 5

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.